

BEES

Revista de Estética e Semiótica
Volume 6 - Número 2 - Ano 2016
Dossiê Temático - Perspectivas Mitológicas
Núcleo de Estética, Hermenêutica e Semiótica - NEHS

NEHS Núcleo
Estética
Hermenêutica
Semiótica



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Os autores são responsáveis pelos textos e pelas cessões de imagens em seus artigos.

Endereço postal

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de Brasília - UnB
Instituto Central de Ciências - ICC Norte - Gleba A
Campos Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte - Caixa Postal 04431
CEP: 70904-970 - Brasília / DF

Contato principal

Núcleo de Estética, Hermenêutica e Semiótica: nucleoehs@gmail.com

Contato suporte técnico

Júlio César; Isac do Vale Oliveira; Tiago Mendes Filgueiras: nucleoehs@gmail.com

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor Ivan Marques de Toledo Camargo

Vice-reitora Sonia Bão

Decano de pesquisa e pós-graduação Prof. Dr. Jaime Martins de Santana

Decano de extensão Valdir Adilson Steinke

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU

Diretor José Manoel Morales Sanchez

Vice-diretora Luciana Sabóia

Decano de pesquisa e pós-graduação Marcos Thadeu Queiroz Magalhães

EQUIPE EDITORIAL

Fundadores

Flávio René Kothe (Universidade de Brasília – Brasil)
Júlio César (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasil)

Conselho editorial

Flávio René Kothe (Universidade de Brasília – Brasil)
Miguel Gally (Universidade de Brasília – Brasil)
Sergio Rizo (Universidade de Brasília – Brasil)

Editoria executiva

Júlio César (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasil)
Isac do Vale Oliveira (PPG – FAU – Universidade de Brasília – Brasil)
Tiago Mendes Filgueiras (PPG – FAU – Universidade de Brasília – Brasil)

Organização do dossiê

Luciano Coutinho

Conselho científico do dossiê

Ana Lucia Curado (Universidade do Minho – Portugal)
António De Freitas (Universidade do Minho – Portugal)
Dennys Xavier (Universidade Federal de Uberlândia – Brasil)
Guillermo De Santis (Universidad Nacional de Córdoba CONICET – Argentina)
Luciano Coutinho (Universidade Federal de Uberlândia – Brasil)
Manuel Curado (Universidade do Minho – Portugal)
Marcos Carmignani (Universidad Nacional de Córdoba CONICET – Argentina)

Comitê de redação do Dossiê

Danilo Marques
Daniel Bruno Silva

Sumário

7. Editorial
Luciano Coutinho

**9. Mitología y exilio:
figuras mitológicas en el Ibis de Ovidio**
Amparo Agüero Solis

**17. Lei natural, causalidade e destino:
alguns apontamentos sobre a relação
entre as moiras e os deuses em Ésquilo**
Eryc de Oliveira Leão

33. A morte no mito de Ajax
Leonardo Oliveira

**43. A existência efêmera
à luz de Mimnermo de Cólofon**
Marco Antônio Lima da Silva

**51. El exemplum mítico en Argonáuticas:
Autoconciencia literaria en la épica
de Apolonio de Rodas**
Pablo Martín Llano

**59. O mito de Hygieia e a medicina dietética:
adoração à saúde e ritos higiênicos**
Sussumo Matsui

**65. O homem político e sua sugestão
no mito de Cronos no diálogo
O político de Platão**
Tiago de Carvalho

71. Silêncio e sororidade em Atenas Clássica
Vânia Santos Silva

Dossiê de Estudos Clássicos – Perspectivas mitológicas

Este *Dossiê de Estudos Clássicos – perspectivas mitológicas* faz parte do projeto de Estudos Estéticos, Hermêuticos e Semióticos que perpassam pela área de Estudos Mitológicos. Este volume conta com a participação de excelentes trabalhos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Começamos com o rico artigo intitulado “Mitología y exilio: figuras mitológicas en el *Ibis* de Ovidio”, de Amparo Agüero Solis, que apresenta o *Ibis*, de Ovídio, contextualizado com um almanaque mitológico utilizado pelo poeta, para configurar a personagem segundo sua própria experiência de sofrimento de exílio.

O artigo intitulado “*Lei natural, causalidade e destino*: alguns apontamentos sobre a relação entre as *moiras* e os deuses em Ésquilo”, de Eryc de Oliveira Leão, é uma belíssima análise da física grega antiga acerca de noções de natureza, destino e causalidade natural, e suas implicações na ciência moderna. Para tanto, o autor utiliza-se de estudos filológicos e lexicológicos de figuras míticas olímpicas de Homero e de Ésquilo.

Leonardo Oliveira, por sua vez, apresenta-nos o artigo “A morte no mito de Ajax”. Nele, o autor abre uma discussão a respeito da morte voluntária do Ajax sofocleano, a fim de verificar questões como a cólera e a loucura que o levaram a tal desfecho.

Com o artigo “A existência efêmera à luz de Mimnermo de Cólofon”, Marco Antônio Lima da Silva explora grandiosamente o tema da efemeridade da vida e sua relação com o amor, no *Frag. 2 West*, de Mimnermo, poeta dos finais do séc. VII a.C., que compôs um poema rico em mitologia acerca da fundação de Esmirna.

No artigo “*El exemplum* mítico en *Argonáuticas*: Autoconciencia literaria en la épica de Apolonio de Rodas”, Pablo Martín Llano faz uma aprofundada análise acerca da autoconsciência literária, a partir

das personagens Jasão e Medeia nos *Argonautas*, de Apolônio de Rodes.

Sussumo Matsui aborda, no artigo intitulado “O mito de Hygieia e a medicina dietética: adoração à saúde e ritos higiênicos”, a associação da figura de Hygieia à Asclépio e o surgimento da medicina dietética. A deusa, nesse sentido, passa a ser associada a princípios alimentares e a fármacos adequados para a boa saúde.

O artigo “O homem político e sua sugestão no mito de Cronos no diálogo *O político* de Platão”, de Tiago De Carvalho, apresenta uma refina noção das qualidades de um rei, no *Político*, de Platão. Conhecimento, sensibilidade e educação são algumas dessas qualidades, que o autor busca interpretar a partir da alusão platônica do mito de Cronos.

Vânia Santos Silva, no artigo “Silêncio e sororidade em Atenas Clássica”, apresenta o problema do silêncio das mulheres atenienses sob uma curiosa ação de silenciamento, contrariando a ideia de passiva consequência em função de suas ocupações dentro da *polis*, a partir do *Discurso Fúnebre* de Péricles e da *Medeia*, *Hécuba* e *Helena* de Eurípedes.

Gostaria de agradecer a todos os autores pelo cuidado com as pesquisas, parabenizando-os pelo resultado final. Também gostaria de agradecer a todos os amigos e colegas envolvidos na *Revista Estética e Semiótica* (RES) e no Núcleo de Estética, Hermenêutica e Semiótica (NEHS) da Universidade de Brasília – UnB. Também gostaria de agradecer pessoalmente ao empenho de dois grandes colaboradores externos (Danilo Marques e Daniel Bruno Silva) que fizeram a revisão textual dos artigos.

Por último, gostaria de desejar a todos os leitores deste Dossiê uma boa leitura e boas descobertas.

Luciano Coutinho

Brasília – Brasil, 21 de outubro de 2016

